

## AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MÓVEIS PARA POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA

Isadora Andrade Souza<sup>1</sup>, João Guilherme Tonet Oldoni<sup>2</sup>, Michelle Françoise Haswany de Almeida<sup>3</sup>, Celso Luiz Podlasek<sup>4</sup>

1. Discente do curso de Design, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de Design, Unoesc, Videira, SC
3. Docente do curso de Design, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de Design, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Isadora Andrade Souza, souzaandradeisadora@gmail.com

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** O segmento de móveis destinados para públicos de baixa renda no Brasil, tem como foco principal a produção de produtos de baixo custo. Esta pesquisa pretende encontrar as diferenças entre os meios e os processos de produtos produzidos em épocas distintas, para verificar se existem pontos de descontinuidade que afetam as qualidades práticas e estéticas a partir das mudanças tecnológicas. **Objetivo:** A finalidade é encontrar quais elementos da cadeia de produção e consumo obtiveram mais ganhos com incrementos de novos materiais e tecnologia de transformação, e também quais são os determinantes que fazem com que o segmento de móveis populares tenha níveis baixos de qualidade estética e prática em seus produtos. **Método:** Esta pesquisa está fazendo um resgate sobre as técnicas antigas de produção moveleira, (meios de transformação e matérias primas), contrapondo com os mesmos elementos da fabricação atual, utilizando-se de visitas in loco a fábricas de produtos seriados e ateliers de produção autoral, utilizando entrevistas e técnicas de observação, além de revisão bibliográfica do setor. **Resultados:** As pesquisas indicam que o setor moveleiro é dominado por um conjunto comum de processos de transformação de matéria prima, em geral madeira reconstituída de MDF ou MDP, sem distinção entre os segmentos de consumo, utilizando como estratégia uma simples subtração de espessura de materiais, diminuindo a qualidade do tratamento superficial das peças, e removendo os acessórios e dispositivos de montagem, e desta forma diferenciando, no custo, os produtos de alta e baixa renda. Esta estratégia tem como consequência uma queda drástica nas qualidades estéticas e práticas dos móveis populares. **Conclusão:** Conclui-se que existe uma necessidade de renovação das estratégias de desenvolvimento de móveis para o setor popular de consumo, revisando quais materiais e processos devem ser utilizados, para que sejam adequados não somente ao custo, mas também às demais necessidades deste público consumidor.

**Palavras-chave:** Móveis; Popular; Design; Tecnologia.

**Agradecimentos:** A autora Michelle Françoise Haswany de Almeida agradece ao Fundo de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pela concessão de apoio no desenvolvimento desta pesquisa.